

Teorias da Enfermagem

Teorias de Enfermagem

A partir da década de 50 surgiram as primeiras teorias, procurando articular os fenômenos entre si, explicar a realidade em seu conjunto, de modo orgânico e coerente, estabelecendo assim as bases de uma ciência de Enfermagem.

Teoristas

- ◉ Lydia E. **Hall**
- ◉ **Virgínia Henderson**
- ◉ Hildegard **Peplau**
- ◉ Dorothea **Orem**
- ◉ Faye **Abdellah**
- ◉ **Ida Orlando**
- ◉ Myra **Levine**
- ◉ Martha **Rogers**
- ◉ Imogenes **King**
- ◉ Sister Callista **Roy**
- ◉ **Wanda** de Aguiar **Horta**

Natureza do Homem

Cada uma das teóricas descreve a natureza do homem oferecendo uma visão abrangente de um humanismo pluridimensional que engloba indivíduo e pessoa, corpo, mente e alma – soma psíquica – em constante interação com o meio ambiente formando um todo integrado ou sistema.

Natureza do Homem

Orem
Rogers
King

Homem é um "ser aberto"

Roy
Orem

Adaptação do homem ao meio ambiente

Rogers
Horta

Homem em constante interação com o meio ambiente

Horta
King
Rogers

Colocam o homem no tempo e o espaço

Razão de ser da Enfermagem

“A enfermagem surgiu com o homem e para o homem. Ela existe para ‘servir pessoas’ e tem responsabilidade com a sociedade.”

Orem – Teoria do Auto-cuidado

- Auto-cuidado é a prática de atividades que os indivíduos pessoalmente desempenham em seu próprio benefício para manter a vida, saúde e bem-estar.
- O indivíduo tem o poder/competência/potencial para se engajarem no auto-cuidado, de forma de entender suas necessidades individuais para a manutenção da vida, saúde e bem-estar.
- **“Capacidade ou potencial dos profissionais de enfermagem para desempenharem ações de auto-cuidado para/pelo/com o indivíduo.”**
- **Foco da enfermagem: déficit no auto-cuidado.**

Roy – Modelo de Adaptação

Trabalha com Modos de Adaptação:

1. Necessidades fisiológicas:
exercício/repouso;
nutrição/alimentação; fluido/eletrólito;
oxigênio/circulação; regulação da
temperatura; regulação dos sentidos e
do sistema endócrino

Roy – Modelo de Adaptação

Trabalha com Modos de Adaptação:

2. Autoconceito: integridade psicológica do indivíduo;
3. Função no Papel: regras ou limites de comportamento para ocupar uma série de posições na sociedade
4. Interdependência: o homem está em constante relação com os outros.

King – Teoria do Alcance dos Objetivos

Desenvolver o alcance dos objetivos nas seguintes áreas:

1. Interação
2. Percepção
3. Comunicação
4. O “eu”
5. Papel
6. Estresse
7. Crescimento e Desenvolvimento
8. Tempo
9. Espaço

“O homem tem o potencial de sobrevivência e permitir o desempenho dos papéis sociais.”

King – Teoria do Alcance dos Objetivos

1. Interação: percepção de comunicação entre homem e ambiente;
2. Percepção: representa a imagem da realidade de cada um e influencia o comportamento de cada um;
3. Comunicação: utilização de sinais e símbolos significativos para possibilitar a interação e transação;
4. Transação: processo de interação pelo qual os seres humanos se comunicam buscando estabelecer e alcançar objetivos que são valorizados por ambos;
5. O “eu”: percepção do indivíduo sobre si mesmo, sobre seu corpo;

King – Teoria do Alcance dos Objetivos

6. Papel: regras que definem posições no sistema social;
7. Estresse: estado dinâmico do organismo e sua interação com o meio ambiente;
8. Crescimento e Desenvolvimento: mudanças contínuas em indivíduos em nível celular, molecular e comportamental;
9. Tempo: sequência de eventos movendo para o futuro;
10. Espaço: todas as direções.

Rogers – Teoria Conceitual do Homem (Teoria da Propagação de Ondas)

- Helicidade: função de mudanças inovadoras contínuas crescendo a partir de interações mútuas do homem e ambiente ao longo do eixo vinculado ao espaço-tempo.
- Ressonância: a mudança no padrão e organização do homem e ambiente se propaga em ondas; o processo vital do homem constituem em vibrações rítmicas oscilando em várias frequências.

Rogers – Teoria da Propagação de Ondas

- Morte: ruptura de padrão e organização que leva a destruição da integridade do corpo humano; morte como transformação de energia.
- Saúde-doença: fazem parte do mesmo “continuum”.
- Homeodinâmica: o ser humano é visto na sua totalidade. Ocorre uma interação mútua e simultânea entre os dois campos (humanos e ambientais), no tempo e no espaço.

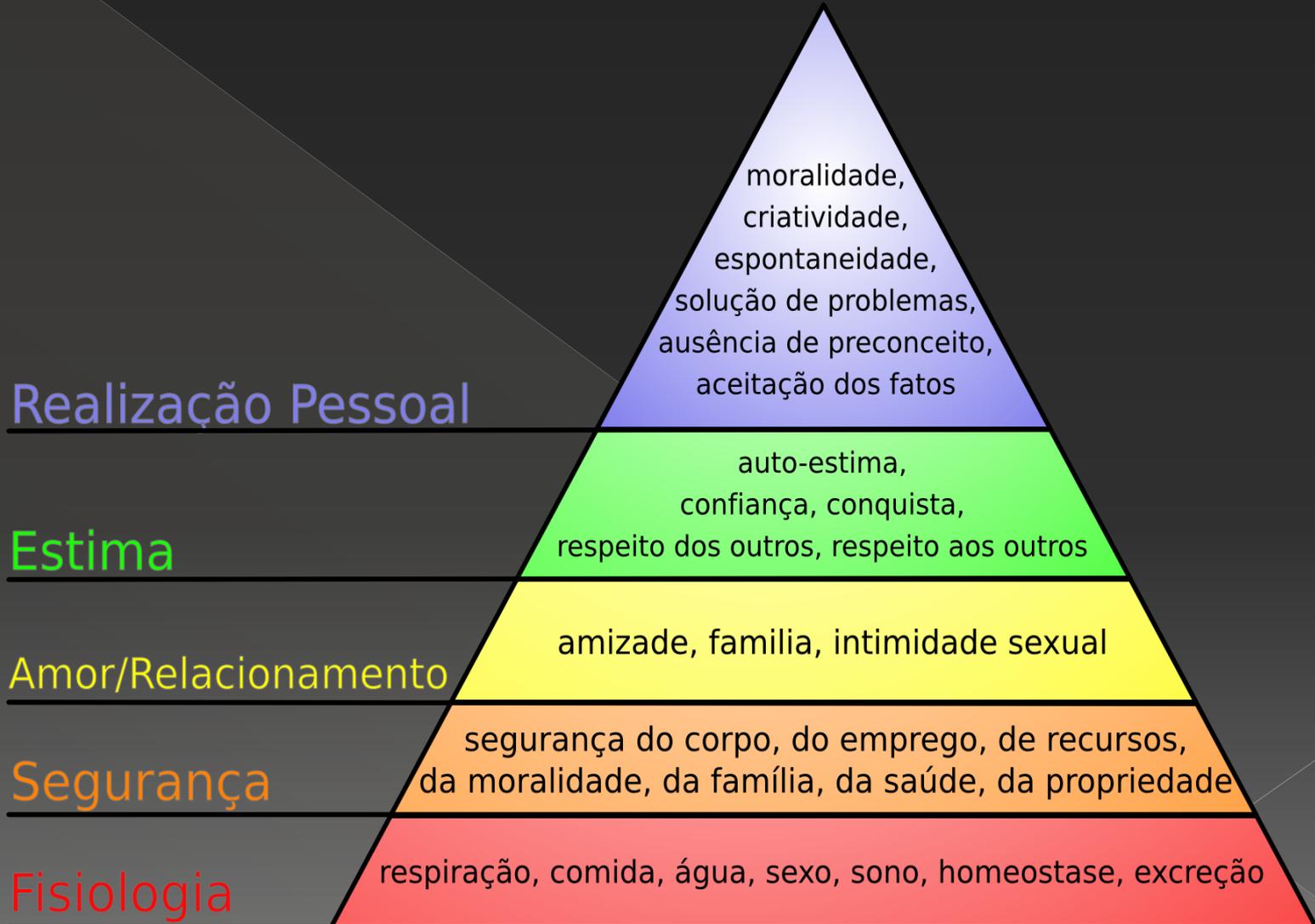
Wanda Horta – Teoria das Necessidades Humanas Básicas

- Homeostase: processo de equilíbrio dinâmico entre os seres;
- Adaptação: os seres interagem entre si buscando sempre formas de ajustamento para se manter em equilíbrio;

Wanda Horta – Teoria das Necessidades Humanas Básicas

- Holismo: o universo é um todo; o ser humano é um todo; a célula é um todo; não a mera soma de um todos...
- **Assistir em enfermagem:** é fazer pelo ser humano aquilo que ele não pode fazer por si mesmo; ajudar ou auxiliar quando parcialmente impossibilitado de se autocuidar; orientar e ensinar; supervisionar e encaminhar a outros profissionais.

Wanda Horta e a Pirâmide de Maslow



Teoria das Necessidades Humanas Básicas

Necessidades Humanas Básicas – São estados de tensões, conscientes ou inconscientes, resultantes dos desequilíbrios homeodinâmicos dos fenômenos vitais. Em estado de equilíbrio dinâmico, as necessidades não se manifestam. As necessidades são universais, portanto comum a todos os seres humanos, o que varia de um indivíduo para outro é a sua manifestação e a maneira de satisfazê-la ou atendê-la.

Processo de Enfermagem - Horta

HISTÓRICO DE ENFERMAGEM – roteiro sistematizado para o levantamento de dados.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM – Identificação das necessidades do ser humano.

PLANO ASSISTENCIAL – Conceito de assistir em enfermagem, encaminhamentos, supervisão (observação e controle), orientação, ajuda e execução de cuidados (fazer).

PLANO DE CUIDADOS OU PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM – Implementação do plano assistencial pelo roteiro diário que coordena a ação da equipe de enfermagem na execução dos cuidados adequados ao atendimento das necessidades básicas.

EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM – relato diário das mudanças sucessivas que ocorrem no ser humano.

PROGNÓSTICO DE ENFERMAGEM – Estimativa da capacidade do ser humano em atender suas necessidades básicas alteradas após a implementação do plano assistencial.

As Necessidades Humanas Básicas de Horta

Oxigênio: Necessidade básica da sobrevivência, a carência de oxigênio impossibilita o funcionamento celular;

Manutenção da temperatura: o ser humano é homotérmico e não suporta temperaturas altas ou baixas ($> 37,3^{\circ}\text{C}$ ou $< 36^{\circ}\text{C}$), afetando os sistemas do organismo, podendo ser fatal a sua sobrevivência;

Nutrição: Os nutrientes fornecidos pela adequada ingestão de alimentos são os materiais de construção, manutenção e equilíbrio do corpo humano;

Hídrica: a água é necessária à formação de todos os líquidos corporais, além de garantir as reações químicas que garantem o equilíbrio, as funções e a vida;

Eliminação: o organismo necessita eliminar substâncias indesejáveis ou presentes em quantidades excessivas, que são nocivas à saúde, se permanecerem;

As Necessidades Humanas Básicas de Horta

Repouso e Sono: o corpo e a mente precisam repousar, para ter tempo de restaurar as forças e ficar livre dos estresses físicos e mentais;

Evitar a dor: a presença da dor interfere no bem-estar do indivíduo, desorganizando sua capacidade de se alimentar, dormir ou de desempenhar suas atividades;

Sexo e Sexualidade: reprodução humana, fonte de prazer imediato ou contínuo, alívio de tensões, aumento da auto-estima e satisfação das necessidades de amor e gregárias;

Estimulação: estimular os sentidos humanos, além do posicionamento, equilíbrio, atividade muscular e movimentação do corpo, promovem a interação entre a pessoa e o meio em geral;

As Necessidades Humanas Básicas de Horta

Segurança, Amor e Gregária: Essas necessidades emergem quando as necessidades fisiológicas são satisfeitas, somando-se às atitudes dos cuidadores que estabelecem a confiança, estabilidade, respeito, inclusão, atenção e humanização;

Espiritualidade: geralmente é diante de crises que os clientes tomam consciência desta necessidade estar afetada; suas crenças afetarão diretamente no seu restabelecimento e sua aquisição à terapêutica.

Auto-Estima: a auto-estima do próprio cuidador é muito observada pelos clientes, e pode resultar numa autovalorização, elevando a auto-estima deles e promovendo o equilíbrio dos conflitos internos e agentes estressantes;

Auto -Realização: essa necessidade é muito importante porque sua expressão é uma busca universal, e seu impedimento leva a sérias dificuldades para a vida das pessoas

Vamos treinar?

Em grupos, construa um Estudo de Caso que possam abordar os diversos tópicos sobre as “necessidades humanas básicas” de Horta.

Depois iremos fazer uma discussão crítica de como abordar a nossa assistência baseada em Wanda Horta.